## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### **PROJETO RUMO À UFES:**

# fomentando o acesso e a permanência de estudantes do Ensino Médio no Ensino Superior Público

#### INTRODUÇÃO

O acesso ao Ensino Superior constitui um marco fundamental na trajetória educacional de muitos jovens, representando a porta de entrada para novas oportunidades e para a construção de um futuro mais promissor. No entanto, para uma parcela significativa de estudantes do Ensino Médio, especialmente aqueles provenientes da rede pública de ensino, essa jornada é frequentemente marcada por múltiplas dificuldades que podem desestimular ou até mesmo inviabilizar o ingresso na universidade.

Essas dificuldades abrangem desde barreiras socioeconômicas, que limitam o tempo de estudo e o acesso a recursos educacionais, até a desinformação acerca do funcionamento do Ensino Superior. Tal desconhecimento manifesta-se em relação às diversas modalidades de ingresso (como o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o Sistema de Seleção Unificada – SiSU, o Programa Universidade para Todos – Prouni e o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES), aos diferentes tipos de instituições (universidades federais, estaduais e privadas), aos cursos disponíveis e às possibilidades de carreira profissional.

Nesse sentido, a transição do Ensino Médio para o Ensino Superior é um momento de grandes expectativas e, por vezes, de muitas incertezas, uma vez que os processos de ingresso podem parecer complexos à primeira vista. A pesquisa de Sales e Souza (2023), que buscou compreender as trajetórias escolares e vivências de jovens das camadas populares da Universidade Federal do Ceará (UFC), beneficiados pelo Programa de Residência Universitária, desde a educação básica até o ensino superior, evidenciou que:

[...] diante das desigualdades sociais e educacionais presentes na sociedade brasileira, o acesso ao ensino superior público foi, durante muito tempo, um sonho distante para as/os jovens das camadas populares. Atualmente, mesmo com significativas mudanças ocorridas nos anos (2003-2016), por meio de políticas de cotas, de expansão das vagas nas universidades, esse acesso continua sendo improvável para muitas/os dessas/es jovens, os quais não dispõem de recursos materiais, culturais e sociais para construir uma trajetória escolar até o ensino superior, sobretudo, quando se trata de cursos considerados de maior prestígio social (Sales e Souza, 2023, p. 387).

Diante de tais impasses, o incentivo e o apoio contínuo tornam-se indispensáveis. Muitos estudantes necessitam de estímulo para acreditar em seu potencial e superar os obstáculos.

Programas que aproximem o estudante do Ensino Médio da realidade universitária, que ofereçam informações objetivas e acessíveis sobre os processos seletivos e que apresentem as múltiplas possibilidades que uma graduação pode abrir são essenciais para transformar a percepção de que o ensino superior é inatingível.

Em suma, o acesso ao ensino superior por estudantes do Ensino Médio é um reflexo de complexas questões sociais, econômicas e educacionais. Superar essas barreiras exige um esforço conjunto de políticas públicas, instituições de ensino e toda a sociedade para garantir que o sonho da universidade seja uma realidade acessível a todos os jovens talentos.

Quanto à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em específico, é observado, por parte dos estudantes do Ensino Médio, o desconhecimento sobre o caráter público da instituição, sobre o ingresso via SiSU, sobre as cotas para pessoas pretas, pardas e indígenas, sobre cotas por renda e para pessoas com deficiência, sobre a documentação a ser apresentada no ato de matrícula e a infraestrutura disponível para atendimento aos candidatos do SiSU. Tal cenário justifica a necessidade de construir diálogos que explicitem todos esses aspectos.

Acredita-se que, com as informações e o incentivo corretos, o Ensino Superior se torne acessível a todos. Logo, o propósito deste projeto é auxiliar em cada etapa, desde a compreensão das modalidades de acesso até as particularidades de cada curso e as oportunidades de bolsas e auxílios estudantis, possibilitando, assim, o suporte e as informações necessárias para que os estudantes se sintam seguros e preparados para dar esse importante passo em suas jornadas educacionais e de vida.

É diante desse cenário que a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), apresenta o projeto "Rumo à Ufes", que tem como propósito primeiro apresentar a Universidade em sua plenitude, desmistificar o universo acadêmico e incentivar o ingresso dos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino no Ensino Superior.

#### **Justificativa Social**

O projeto "Rumo à Ufes" justifica-se socialmente pela premente necessidade de democratizar o acesso ao ensino superior público, mitigando as desigualdades educacionais e sociais que historicamente limitam a inserção de estudantes da rede pública nas universidades federais. Conforme evidenciado na introdução, a falta de informação, as barreiras socioeconômicas e a percepção de que a universidade é um espaço distante e inatingível configuram-se como obstáculos significativos para esses jovens.

Ao desmistificar o universo acadêmico e fornecer informações claras e acessíveis sobre os processos seletivos, as cotas, os cursos e as oportunidades de auxílio, o projeto visa empoderar os estudantes, fortalecendo sua autoestima e capacidade de planejamento de futuro. A Ufes, como instituição pública, tem o dever social de promover a inclusão e contribuir para a redução das disparidades educacionais, formando profissionais qualificados e cidadãos engajados com o desenvolvimento do país. O "Rumo à Ufes" não apenas facilita o ingresso, mas também promove a equidade, ao reconhecer e atender às especificidades dos estudantes da rede pública, muitos dos quais são os primeiros em suas famílias a almejar o ensino superior. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para a mobilidade social e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

#### **Objetivo Geral**

Fomentar o acesso e a permanência de estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por meio da disseminação de informações claras e abrangentes sobre a instituição, os processos seletivos, as modalidades de ingresso e as oportunidades de apoio e desenvolvimento acadêmico, contribuindo para a desmistificação do universo universitário e para a redução das desigualdades educacionais.

#### **Objetivos Específicos**

- Apresentar a estrutura e o funcionamento da Ufes: Informar sobre os diferentes campi, centros de ensino, cursos de graduação oferecidos e a dinâmica da vida universitária.
- Esclarecer as modalidades de ingresso: Detalhar os processos seletivos como o SiSU, incluindo a aplicação de cotas (raciais, por renda e para pessoas com deficiência), bem como as etapas de inscrição e matrícula.
- Orientar sobre a documentação necessária: Fornecer informações precisas sobre os documentos exigidos para a matrícula, com foco nas especificidades para candidatos cotistas.
- Divulgar os programas de assistência estudantil: Apresentar as diversas bolsas e auxílios (moradia, alimentação, transporte, entre outros) que a Ufes oferece para garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.
- Promover a interação com a comunidade acadêmica: Proporcionar momentos de diálogo entre os estudantes do Ensino Médio e professores, técnicos-administrativos e universitários da Ufes, a fim de sanar dúvidas e inspirar o engajamento com o ensino superior.

- Desmistificar o ensino superior público: Quebrar paradigmas e preconceitos sobre a universidade, apresentando-a como um ambiente acolhedor e acessível a todos os talentos.
- Incentivar a continuidade dos estudos: Estimular os estudantes a buscarem o ensino superior como uma trajetória de desenvolvimento pessoal e profissional.

#### **Procedimentos Metodológicos**

O projeto "Rumo à Ufes" será implementado por meio de uma abordagem multifacetada, combinando estratégias presenciais e digitais para maximizar o alcance e a efetividade das ações. Os procedimentos metodológicos incluem:

#### 1. Palestras e Rodas de Conversa Interativas:

- Público-alvo: Estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.
- Conteúdo: Apresentação detalhada da Ufes (história, estrutura, cursos, projetos de pesquisa e extensão), explanação sobre o SiSU e as políticas de cotas, informações sobre os programas de assistência estudantil, depoimentos de estudantes universitários (preferencialmente egressos da rede pública).
- Formato: Utilização de recursos audiovisuais, abertura para perguntas e respostas, dinâmicas de grupo para promover a participação e sanar dúvidas.
- Logística: Agendamento prévio com as escolas, com realização da vivência por equipe de universitáriose servidores da Ufes.

#### 2. Participação na Mostra de Profissões 2025:

- o **Público-alvo:** Estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.
- Data: 2 e 3 de outubro campus Alegre, 7 e 8 de outubro de 2025 campi
  Goiabeiras e Maruípe, e 21 e 22 de outubro campus São Mateus
- Formato: visita à tenda central, com informações de todos os Centros e cursos, e, posteriormente, visita in loco aos Centros de Ensino dos 4 campi da Ufes
- o **Logística**: Agendamento prévio com as escolas.

#### 3. Visitas Guiadas à Ufes (Tour Universitário):

- Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio interessados em vivenciar o ambiente universitário.
- Atividades: Percurso pelos campi, visita a laboratórios, bibliotecas, salas de aula, refeitório universitário e espaços de convivência.
- Interação: Contato direto com professores e estudantes de diferentes cursos,
  com o objetivo de apresentar a rotina acadêmica e as áreas de estudo.
- Logística: Organização de grupos, acompanhamento por guias (estudantes universitários voluntários), planejamento de rotas e horários.

#### 4. Criação e Disseminação de Material Informativo:

- o **Formatos:** Elaboração de cartilhas digitais e vídeos curtos.
- Conteúdo: Resumo dos principais pontos abordados nas palestras, guia prático sobre o SiSU e matrículas, informações de contato para dúvidas.
- Canais de Disseminação: disponibilização às escolas, em plataformas digitais da Ufes (site, redes sociais), parcerias com veículos de comunicação.

## 5. Parceria com a Secretaria de Educação para participação em reuniões (Direções de Escola, Secretários Escolares, Líderes escolares):

- Articulação: Estabelecimento de acordos de cooperação para facilitar o acesso às escolas e a divulgação do projeto.
- Participação: presença de representantes da Prograd em reuniões com diretores, secretários e líderes escolares visando explanação acerca da divulgação e documentos necessários para a matrícula na Ufes.

#### Avaliação

A avaliação do projeto será contínua, por meio de questionários aplicados aos estudantes e escolas participantes, acompanhamento do número de acessos aos materiais digitais e, a longo prazo, análise do impacto nas taxas de ingresso de estudantes da rede pública na Ufes.

A coleta/produção de dados qualitativos por meio de entrevistas ou grupos focais com os participantes também poderá ser realizada para aprimorar ações futuras.

#### Referências

SALES, Celecina de Maria Veras; SOUZA, Francisca Lidiane Araújo de. As narrativas de jovens universitários das camadas populares sobre suas trajetórias escolares. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 16, n. 2, maio/ago. 2023.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: Do acesso à permanência no ensino superior: Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.